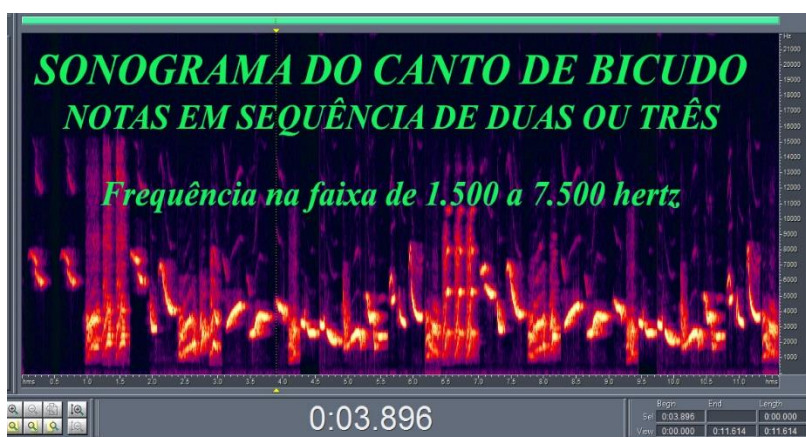


VOCALIZAÇÃO - A Linguagem

Falaremos a seguir das manifestações sonoras que são emitidas pelos bicudos e curiós; elas são inúmeras, algumas imperceptíveis ou raras. Mencionaremos a seguir as mais comuns e evidentes, a saber:

Canto ou cantoria - É uma frase musical que o macho emite para demonstrar sua alegria, sua presença, agradar a fêmea e marcar sua masculinidade e território. O som do canto do bicudo assemelha-se



ao de uma flauta é polifônico e o do curió, ao assobiado de um violino. Compõe-se de cerca de 10 a 20 notas musicais que são reproduzidas toda vez que o pássaro canta, sendo de três a

seis segundos o tempo de duração nas unidades de canto mais longas. Há uma frase do canto que é o de entrada e outra que ele usa para eventualmente repetir, são diferentes. Essa frase musical é aprendida normalmente com o canto do pai ou da comunidade em que vive e é repetida indefinidamente. Em geral se inicia com notas de som agudo para terminar com notas graves. As notas se completam aos grupos de duas a duas ou de três a três, neste caso, parecendo com acordes. Qualquer



músico admira muito a sequência melódica de cada uma delas. Para eles muito interessante. É bom lembrar que não existem dois

pássaros que cantam igual. Cada um tem o seu jeito de cantar. Uns têm o timbre de voz mais grosso, outros cantam mais rápido em outra frequência e assim por diante. São uma série de fatores que contribuem para tornar o canto de cada bocado ou curió um patrimônio muito próprio e individual. As fêmeas raramente canta, e mesmo assim é mais um arremedo, há exceções para aquelas um tanto masculinizadas.

Rasgada ou Serrada - Somente o curió possui, ainda, outro tipo de canto que é a «serrada» ou «rasgada». Assim é chamada porque se assemelha ao ruído de uma serra, tipo "ré-ré-ré-ré-ré". Costuma emiti-la espaçadamente, após o canto de assobio, ou quando quer fazer a corte para encantar a fêmea. Serve também para tentar intimidar o concorrente.

Quem-quem, macheação - É a manifestação sonora de sua individualidade da sua marca, tanto o macho como a fêmea. Compõe-se de cerca de três a cinco notas imitando um «quem-quem quem-quem-quem» ou «chem-chem-chem-chem-chem». Cada pássaro tem o seu próprio. Não existem dois iguais. É como se fosse um cumprimento. O casal se saúda de longe com esse som. Esse ruído também é usado em um tom mais forte, retinido e enfezado, tanto para ameaçar como para demonstrar desagrado.

Chiação, fiotação, chiado de rato - É um som que só emitem para seu par, quando estão muito contentes e de agrado com o par ou quando aceitam o acasalamento. É a maior demonstração de satisfação e carinho entre eles. Assemelha-se a um chiado do tipo "chi-chi-chi" com baixo volume. Há também uma certa característica própria nesse som, a fêmea o emite em um tom bem

mais baixo que o do macho. Costumam também emitir o chiado para chamar os filhotes no momento da alimentação.

Piado de fogo - É um som de uma só nota tipo "tchó" no bicudo e "pliu" no curió para avisar da sua presença. Eles também se conhecem por esse piado. Como andam sempre aos casais, quando um se afasta do outro começam a «piar de fogo» para sinalizar para seu par sua localização. É uma marca de valentia e também uma sinalização de que está tudo bem. Fazem isso para dar um alerta e também para chamar os filhotes que estão fora do ninho mas que ainda estão dependentes do casal.

Piado mole ou de medo - É também de uma nota só, tipo "checo". É uma demonstração de medo e só o emitem diante dessa sensação, principalmente quando estão diante de alguma coisa que os amedronta muito ou quando estão em muda de penas e perdem o fogo. O macho ou a fêmea quando estão com medo reconhecem a dominação de outro emitindo o piado mole. O interessante é que se estiverem emitido esse piado não reagem mais, correm e podem ir a óbito sem reagir. Por outro lado, esse procedimento de alguma forma diminui a agressividade do dominador e evita, às vezes, a agressão física.

Trincado - É um piado forte de uma nota só, longa, no bicudo, "cliim" e no curió, "pliuu". Mais usado pelo macho, serve para sinalizar alegria, atenção, alerta, dominação, valentia e exclamação. As fêmeas quando os emitem é para atenção ou alerta.

Chiado ou chorado - Usado pelos filhotes para pedir comida aos pais. Com uma finalidade diferente, é também emitido por pássaro adulto, numa tonalidade um pouco mais forte quando está agarrado e impossibilitado de se defender. É um pedido de socorro. Tipo, «che-che-che».

Chilreado ou gorrixado - É emitido quando o pássaro macho ainda não sabe cantar e está exercitando sua siringe para aos poucos ir aprendendo o canto. Os curiós são mais precoces, muitos aos três/ quatro meses já soltam o assobio, nos bicudos só por nove meses é que iniciam a emissão do canto propriamente dito. As fêmeas chilreiam muito, mesmo adultas. Não há muita melodia nesse tipo de som. E é de uma tonalidade bem baixa. Constitui-se também de várias notas, só que amontoadas, na maioria das vezes dissonantes.

Piado de alerta, de atenção, de perigo ou de gavião - É emitido em situações de muito perigo e iminente. É uma linguagem universal; toda ave, mesmo de outras espécies, entende esse piado. Após ouvi-lo, procura se resguardar, escondendo-se da maneira que pode, tipo lançando-se no meio do capinzal. Constitui-se em um piado longo, tipo «tillll» ou «pillll». Os machos costumam emití-lo num volume alto e forte em seguida em uma tonalidade que complementa o chamado de atenção. Logo depois ficam em silêncio por alguns minutos só observando e se escondendo. Usam-no também como ameaça no meio do canto para tentar intimidar outro macho adversário.

Piado de choco - É o piado que emitem principalmente quando estão começando o processo da choca. O ninho já está pronto e agora é a fase da gala, da cópula. O som é este: «checo-checo». Tanto o macho como a fêmea o emitem. Nessa hora, o macho pára até de cantar, fica meio encorujado, parecendo que está doente, mas está mesmo é conservando energias. Diz-se que está «passado de fêmea». Sua atenção, nesse momento, se volta exclusivamente para o coito.

Chiado de choco e ralhado da fêmea - Exclusivo das fêmeas de bicudo e de curió, o «chiado de choco» é emitido quando as fêmeas estão em fase de incubação. Emitem-no principalmente no momento

em que estão deitadas no ninho e assim sinalizam para os seus machos que ali estão. O som é «chimmm-chimmm-chimmm», tipo um chim bem comprido, emitido diversas vezes. Esse sinal provoca no macho uma reação interessante. Passa a cantar exageradamente, porém fica resguardado, não voa para muito longe e procura ficar por perto do ninho. Assim, ele fica mais compenetrado de sua função de guardião e protetor.

Ralhado da fêmea - O ralhado ela só emite quando está próxima ao ninho e não está gostando de alguma intromissão no seu lugar sagrado; é tipo um ra-a-a-a. Usa muito quando se mexe no ninho ou nos filhotes para em seguida atacar e proteger sua choca. O macho raramente o emite.

Texto original publicado em 1997 do livro *Criação de Bicudos e Curiós* do autor.

Aloisio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto

Multiplicar para Conservar

www.lagopas.com.br